

# LUTA POPULAR

Pela paz, pela democracia, pelo Socialismo

## HERÓI POPULAR

Gregório Bezerra

*Nordestino, Brasileiro  
Gregório, revolucionário  
Exemplo vivo, vandeira  
Do camponês, do operário,  
Eu te salvo companheiro,  
Com amor proletário*

*Cidadão do mundo livre,  
Defensor da liberdade  
Construtor do novo tempo  
sem torturas e crueldade  
Gregório, tua vida trás  
uma história da verdade*

*Soldado dos oprimidos  
no combate à exploração.  
É Gregório pregador  
do amor, da paz, do pão  
semeador, plantador  
na nossa revolução*

**LEIA  
E DIVULGUE  
A LUTA POPULAR.**

## PELA LIBERTAÇÃO DA AMÉRICA LATINA

**APOIO A LUTA  
DE EL SALVADOR**

Perspectiva Internacional





## Engodo de Festival

O XII Festival da Juventude e Estudantes será realizado em julho próximo, em Moscou. Mais de 20 mil jovens de todos os continentes se reunirão na capital soviética para fazer um balanço de suas lutas em favor da Paz, democracia e progresso social. Os festivais são eventos que se vem realizando de cinco em cinco anos, desde o fim da 2.ª Grande Guerra Mundial, quando jovens de vários países resolveram juntar suas forças, inteligências e combatividade para evitar novos conflitos, combater o imperialismo. Desde então, os festivais têm sido um verdadeiro sucesso. O último foi em Havana, capital de Cuba socialista e dele participamos, como também estivemos em Berlim, República Democrática Alemã, no X Festival, quando a juventude brasileira, apesar de ditadura militar fascista, se fez presente denunciando os seus crimes, exigindo solidariedade para a luta do nosso povo e fazendo para os jovens de todo o mundo um balanço de nossa heróica luta contra o fascismo no Brasil. Naqueles tempos apesar de toda a repressão e violência do regime, os jovens brasileiros, dentro e fora do Brasil realizaram um grande trabalho preparatório ao Festival. Havia critérios para a escolha de delegados. Foram ao Festival pessoal realmente comprometidas com a luta do seu dolo pela paz e contra as guerras imperialistas.

E desta vez? Agora, é a vergonha. A nível nacional não se fez nenhum trabalho preparatório, não se organizou nada. Estudantes e jovens, na sua grande maioria, não sabem nem da existência do Festival de Moscou. Nenhum encontro nacional foi realizado, a não ser as reuniões de conchavos para distribuir as vagas. Nada de trabalho de divulgação, nem mesmo um boletim organizaram, apenas, um comitê nacional, mas apenas para promover a manipulação das vagas. O encontro, realizado recentemente no Rio, foi um disparate de maquinações, conchavos. Não se falou de critérios de trabalho e de participação. Não se distribuiu tarefas, não se exigiu nada. Quase metade das vagas da delegação brasileira foi distribuída com pessoas que não têm nada a ver com a luta da juventude brasileira. Até Pelé ("o povo não sabe votar") vai ser convidado.

No Rio Grande do Norte, um grupo de companheiros convocou as organizações juvenis e operários para fazer um trabalho de mobilização com vistas ao Festival. Foi organizado um amplo programa de atividades, um verdadeiro mini-Festival preparatório. Mas o oportunismo falou mais alto. O pessoal ligado aos traidores do CC do PCB se apossou da organização dos trabalhos e juntamente com os descaracterizados elementos do MR-8, desmobilizou o trabalho da juventude potiguar. Nada esta sendo feito em prol do Festival. As vagas, que couberam ao RN, foram distribuídas num engodo vergonhoso entre elementos do PCB e MR-8; sem a participação do companheiro Salomão Pinheiro, eleito delegado à reunião do Rio, elementos apontados como delegados pelo nosso Estado são conhecidos inimigos da União Soviética.

Nós queremos denunciar à opinião brasileira e aos companheiros de todo o mundo que o que se passa no RN e no Brasil é uma traição aos ideais dos Festivais. Será uma vergonha para a nossa delegação chegar a Moscou de mãos abanando, sem nada a dizer aos jovens de outros países. E os grandes responsáveis por todo flasco e esse engodo são os elementos traidores do PCB, que se apossaram da organização do Festival. E eles terão que responder por mais esta traição aos ideais de luta do nosso povo.

# AGUAR- DEM A HISTÓRIA DO CINE CLUBE LUTA POPULAR

# FOME ATÉ QUANDO





# Conciliação da Elite:

## TRAÍÇÃO DOS TRABALHADORES

Quando os chamados "revolucionários" da esquerda começam a falar de uma "conciliação" política a nível estadual em defesa da democracia, devemos ficar atentos, pois alguma traição se trama contra os interesses do povo trabalhador. Aqui, no Rio Grande do Norte, todos ficaram perplexos com as propostas do Sr. Hermano Paiva, deputado ligado aos dirigentes do PCB, e do vereador Wober Júnior, amigo daquele, sugerindo um acordo das elites dominantes. Em nome de quem? A favor de quem? Para que tal "conciliação", proposta por esses pseudo-revolucionários?!

A História da luta dos trabalhadores em todo o mundo mostra que podemos fazer determinados acordos tácitos com setores da burguesia desde que tais acordos possibilitem o avanço da luta da classe operária, ajudem a consolidar e defender os seus interesses. Mas não é isto que defendem os senhores Hermano e Wober Júnior. Todos nós sabemos que os atuais dirigentes do PCB perderam a perspectiva revolucionária de transformação da sociedade brasileira, tentam liquidar o Partido negando os fundamentos básicos do marxismo-leninismo, atrelam a organização à rabada da burguesia. Incapaz de orientar à classe operária e os seus aliados mais consequentes na difícil situação sócio-econômico-política em que se encontra o Brasil, os traidores encrustados no PCB negam a existência de um potencial revolucionário dos trabalhadores e tentam fazer mais um acordo para salvar o capitalismo. São uns "revolucionários" que detestam ouvir falar de revolução e de operários! Querem incutir nas cabeças das pessoas que as coisas estão melhorando, que os trabalhadores terão seus direitos assegurados, através de concessões da burguesia E, para tanto basta apenas fazer acordos

Hermano e Wober estão expressando a linha de traição dos interesses dos trabalhadores brasileiros, adotada pela cúpula do

PCB. Fazem isto de uma maneira tão pouca inteligente que não levam nem em consideração as características específicas da intrincada política da nossa elite dirigente. Não é que haja uma distância muito grande entre as oligarquias dominantes no Rio Grande do Norte. Não. Até que elas se entendem, como em 1978. O fato concreto é que, aqui, no RN, devido à fraqueza do movimento operário, à pouca organização de suas lutas e ao seu nível de consciência ainda baixo, qualquer acordo de elites é apenas para fortalecer o seu poderio e agredir cada vez mais os interesses daqueles que desejam realmente mudanças na vida política do Rio Grande do Norte. O que os representantes da cúpula dirigente do

PCB no RN não desejam é desenvolver um trabalho revolucionário de organização dos trabalhadores. Eles deixam esta tarefa para D. Wilma Maia...

As propostas dos parlamentares do PCB foram tão descabidas que nem os oligarcas a quem foram dirigidas se preocuparam em comentá-las. Serviram apenas para uma coisa: desmascarou, mais uma vez, a traição daqueles que se proclamavam "revolucionários", participantes ativos da "resistência" à ditadura. Bastou apenas que a burguesia acenasse com pequenas promessas, para que nossos "heróis" entregassem o ouro aos bandidos. Mas, felizmente, a história desemboca por outro caminho, diferente da trilha pela qual se arrastam os traidores.

Salomão Gurgel Pinheiro



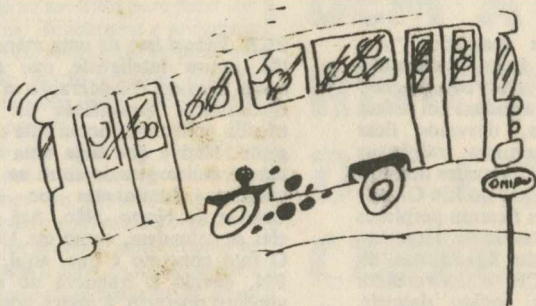
**A organização dos trabalhadores pedirão as cabeças dos traidores**



# STU: O POVO QUE SE...

Mais uma vez o Sr. Formiga resolve, arbitrariamente, aumentar o preço das passagens de transportes coletivos, em Natal. As entidades de bairros, sindicais e estudantis tentaram dialogar com o Sr. Formiga, mas ele negou-se a recebê-las. Todos queriam mostrar ao prefeito biônico o peso que o aumento das passagens acarretaria no bolso do trabalhador. Entenderam, entretanto, que nada disso toca ao Sr. Formiga, o que lhe interessa é conversar e atender aos interesses dos donos de ônibus.

Tentando enganar a opinião pública o prefeito biônico falou que os aumentos de agora em diante seriam de seis em seis meses. Não é bem assim, pois o Sr. Batinga, Superintendente da STU, afirmou que se os combustíveis aumentasse 20% as passagens aumentariam imediatamente. Ora, não dá mais para continuar enganando ao povo com meias verdades.



Estão abusando da paciência dos trabalhadores e do povo em geral. É preciso que as associações de bairros, os sindicatos e as entidades estudantis organizem-se e mobilizem todos os setores interessados em mais essa luta, a fim de dar um basta no desrespeito dos governantes em relação aos direitos dos cidadãos e do movimento popular.

Precisamos construir um movimento popular organizado, combativo, mobilizador e unificado. Agora é a vez dos

TRANSPORTES, amanhã outras lutas virão. Não podemos cruzar os braços e assistir os tubarões dos transportes e o prefeito biônico usarem o dinheiro público para lutarem contra o povo. Vamos organizar A COMISSÃO PERMANENTE DE DEFESA DOS USUÁRIOS DE TRANSPORTES COLETIVOS e desse modo interferir no controle do preço da passagem e pelas condições de transporte em Natal.

## CULTURA

### A MEMÓRIA

O vazio ficou, mas um pouco da arte de Elis Regina começa a ser reconstituído. À medida que seus discos esgotados voltam ao catálogo. Por exemplo, dois marcos históricos da sua carreira (até mesmo porque em vida ela os renegou) estão de novo disponíveis: os LPs **Viva a Brotolândia** e **Poema de Amor**, os

primeiros que gravou e que a Continental, fiel à perspectiva histórica, reeditou num



álbum duplo sob o nome de **Nasce uma estrela**. Ao mesmo tempo, um amplo painel do que foi a sua fértil e controvérsica trajetória pela

MPB pode ser encontrado na caixa de quatro discos da Polygram sob o título geral de **Por um amor maior**, e os nomes particulares, para cada LP, de **Porta para o infinito**, **Por um amor maior**, **Parando o tempo** e **Viagem a Ixtlam**. Também já se encontram nas lojas duas outras gravações esgotadas, o álbum duplo **Saudade do Brasil**, registro do show do mesmo nome, relançamento da WEA, e a reprodução do show ao vivo com Mieli, disco original de 1970 agora reeditado pela Polygram. Antes representaram fases de sua carreira, hoje fazem história.



# Divisionismo Sindical

Já não basta a florescente indústria do anti-comunista bancada principalmente pelo Diário de Natal, denunciada nesta "Luta Popular" pelo companheiro François Silvestre, ainda há aquela ação empreendida por falsos comunistas que — em nome de uma concepção própria — mantêm um comportamento em nada diferente dos donos do sistema, seus capatazes e pelegos.

É chocante, por exemplo, como nos setores sindicais que sofrem a influência de uma auto-denominada "esquerda", o discurso das lideranças não coorresponda ao comportamento. Agora mesmo, virou moda a justificação e o estímulo para a existência de "grupos" e "frações" independentes das bases sindicais, quando o verdadeiro programa político do sindicalismo é a unidade sindical.

Assim, já não basta o chamado "pacto social", acordo das elites contra os trabalhadores. Surgem, orientados por estranhas concepções de trabalho de massas, os divisionistas sindicais levantando a bandeira do grupismo que é, em última análise, o germe de um pluralismo que só virá favorecer a política dos "pactos" e dos empresariado burgêses.

Ocorre o divisionismo, atualmente, em dois setores. No Sindicato dos Bancários, que nega — inexplicavelmente — seu apoio à luta dos economiários pela jornada de seis horas de trabalho e à sindicalização desses na organização dos trabalhadores em bancos; e no Sindicato dos Jornalistas, onde o sectarismo dos atuais dirigentes leva-os muito mais para uma aliança à direita, através de empresários do ramo e capatazes do senhor Luiz Maria Alves, do que pela unificação das bases.

No Sindicato dos Jornalistas, seu presidente, jornalista Sávio

Hackradt defende e justifica, em Assembléia Geral, a realização de reuniões paralelas para tratar de assuntos de interesses gerais da categoria e a existência e fortalecimento de "grupos". Mesmo que essas reuniões sejam patrocinadas por pessoas e entidades ligadas notoriamente aos patrões e esses grupos representam a divisão definitiva das bases, já perplexas e afastadas da vida sindical pela falta de agressividade da liderança sindical na conjuntura da luta por melhores salários e condições de trabalho melhores.

Tanto no Sindicato dos Bancários, cujo divisionismo se manifesta pelo isolamento do pessoal da Caixa Econômica, sem qualquer razão aparente, a não ser

uma legislação capenga que pode ser derrubada pela luta unitária dos bancários em geral, como no Sindicato dos Jornalistas, onde uma divisão visível de duas fatias, com 50 por cento dos membros em cada uma, sem que a direção faça qualquer coisa para unidade, é preciso que as pessoas se conscientizem para modificar essa política daninha e contrária ao interesse dos trabalhadores.

A unidade sindical é a meta mais importante a ser atingida pela militância sindical de vanguarda, cujo o combate ao divisionismo, sob qualquer aspecto, é uma tarefa de todos os que lutam pelo fortalecimento das organizações de trabalhadores e a conquista do socialismo no Brasil.

**PARTICIPE DA  
LUTA POPULAR**



**ANUNCIE AQUI. 5.000 LEITORES!**



# Nova República, BNH e mutuários

A nação inteira está ansiosa por mudanças. Mudanças econômica, políticas e sociais profundas. E não há melhor exemplo dessa vontade coletiva nacional que a demonstração dada pelo povo brasileiro durante a enfermidade do Presidente Tancredo Neves e mais ainda depois de sua morte. A mobilização e a vigília ao longo desse período não devem ser mistificadas como tentam órgãos da grande imprensa. O Presidente Tancredo embora percebesse claramente esse sentimento, não conseguia esconder, entretanto, a preocupação e as dificuldades que haveria de enfrentar para por em prática as medidas que levariam à construção da Nova República. Mais ainda, sabia que era impossível lançar novos sacrifícios às costas do povo, principalmente da classe trabalhadora. Todavia, tinha consciência também que os grupos econômicos tudo fariam e farão para não perder um milímetro sequer de seus privilégios. Daí compreendermos a sua frase "não devemos nos dispersar" como um apelo ao povo para que se mantivesse unido e mobilizado a fim de fazer frente às ambições desenfreadas dos privilegiados que falam em democracia mas só a entendem se forem alimentados pela pobreza e a miséria de milhões de brasileiros, sob a sua tutela.

Não haverá Nova República se tudo permanecer como dantes e se as medidas adotadas forem incapazes de dar solução aos problemas fundamentais do povo brasileiro como a fome, o desemprego, a saúde, a educação e a MORADIA. E sobre este último problema o Presidente Tancredo se pronunciou dizendo que a solução do problema dos mutuários do BNH e a definição de uma nova política habitacional seriam prioridades de seu governo.

Toda a nação conhece e acompanha a luta que o movimento nacional dos mutuários realiza para assegurar os seus direitos e evitar novos crimes cometidos pelo BNH e os agentes financeiros contra os mutuários e a economia popular.

Já obtivemos várias vitórias parciais na Justiça, entretanto, os agentes financeiros e o BNH vem burlando as determinações judiciais através de expedientes protelatórios e se prevalecendo da desinformação da grande maioria dos mutuários para lhes impor novas condições contratuais que só agravam a situação e não passam de engodos de curta duração como a dilatação de prazo, uso do FGTS, 80% do salário mínimo, etc. Muitos são os decretos, resoluções e portarias do BNH com o intuito de enganar e desmobilizar a nós mutuários. A prova mais significativa do BNH e dos agentes financeiros não aceitarem as determinações judiciais é a resistência em obedecer a decisão do



Tribunal Federal de Recursos que deu ganho de causa aos mutuários. Tudo tem sido feito para que aquele Tribunal reveja a decisão correta, adotada por unanimidade da 5ª Turma.

Por tudo isso é que nos convencemos ainda mais que a luta que vimos travando ao longo desses anos contra a ganância do BNH e seus agentes financeiros não se reduz a uma questão jurídica, ela é uma que tão essencialmente política. Assim entendida, não resta a nós mutuários outra alternativa que, ao lado da intensificação das ações na Justiça, organizar e mobilizar cada vez mais as vítimas do BNH e exercer todo o poder de pressão sobre o novo governo a fim de que tenhamos uma solução definitiva, imediata e que seja do interesse de todos nós. Propomos a mobilização organizada porque esta foi a única linguagem que o BNH e os agentes financeiros conseguiram entender até hoje. Não venceremos os privilégios e a corrupção se não tivermos organizados num mesmo propósito. Queremos pagar, mas só o que devemos e o que podemos.

**MANOEL DUARTE (Manu)**



# OPOSIÇÃO SINDICAL

A atual diretoria do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confeções do RN, através do seu Presidente, com licença da palavra, O PELEGO ANTÔNIO ALVES, usou a força policial para impedir a participação de trabalhadores na Assembléia do Sindicato no dia 31/03/85. Com esta atitude dezenas de trabalhadores e trabalhadoras sindicalizados não puderam interferir nas discussões da Assembléia e assim o pelego impôs a proposta dos patrões para o acordo coletivo da campanha salarial de 1985.

O pelego Antonio Alves, juntamente com o Secretário, a Tesoureira e o Advogado não cumpriram a cláusula para a

convenção, aprovadas em Assembléia Democrática ocorrida em 03/03, na sede do sindicato. Naquela oportunidade havia sido rejeitada a proposta da diretoria do Sindicato de descontar Cr\$ 5.000 do já minguado salário do trabalhador, para manter as mordomias como uma Belina 84 que não tem nenhuma identificação externa do Sindicato e que é usada a serviço particular do atual presidente.

Apesar de tudo, os membros da comissão eleita a Assembléia no dia 03/03 que fazem parte da OPOSIÇÃO SINDICAL, conseguiram algumas vitórias mínimas, em parte devido a mobilização que foi

feita principalmente na fábrica da Alpargatas, mesmo contra a vontade do pelego e dos patrões:

★ 10% acima do salário mínimo — apesar da nossa proposta inicial ser de um piso salarial de 2 salários Mínimos e que segundo ficou decidido, aceitaria-se até 1/2 salário e meio.

★ Antecipação de 40% do INPC acumulado de três meses — a nossa proposta é de trimestralidade com reajuste de 100% do INPC acumulado no trimestre.

★ 100% do INPC para todas as faixas salariais.

★ Passou de 60 para 90 dias o prazo em que as gestantes, após a licença partorial, receberiam aviso prévio em dobro. A nossa proposta era de 6 meses de estabilidade.

## CUT firme e forte

Uma coisa é se jogar na divisão do movimento operário e outra coisa é se fazer uma análise do comportamento das duas Centrais Sindicais. Na realidade a CUT hoje sofre oposição não só da CONCLAT, mas de muitos setores dito de “esquerda” que por uma questão de oportunismo político ficarão com a Conclat, que congrega os maiores pelegos do País, e o que é pior, fica tentando confundir a classe trabalhadora através da chamada Aliança Democrática. Enquanto isso, a CUT enfrenta a grande imprensa, escrita e falada, o Império Global e outras forças da reação.

Apesar de tudo, a

CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES coloca uma grande vantagem em cima da Conclat, apresentando a sua opção pelos trabalhadores, procurando dar respostas ao movimento operário.

As divisões no movimento operário leva-nos a fazer uma boa avaliação da importância da participação dos trabalhadores, na luta por: melhores salários, melhores condições de vida, levando-se em conta o momento político criado por essas duas reivindicações da classe trabalhadora.

O grande entrave do movimento operário têm sido a participação da CUT e da CONCLAT, pois tanto o PT como o PMDB além

dos outros partidos, ficam tentando vincular as duas Centrais Sindicais, satisfazendo dessa maneira seus interesses espúrios. Tanto o PT querendo a vinculação da Central Única, como o PMDB querendo para si o Congresso dos Trabalhadores, acabam por aumentar a divisão no seio da classe trabalhadora, abrindo um espaço para manobras e casuismos praticados pelo governo, onde os banqueiros continuam com o mesmo poder de barganha e fazendo agiotagem de todas as maneiras, acabando de arruinar com a já precária situação do País.

Fernando Lucena



# Janduls: um governo popular!

Governo popular porque se preocupa com a situação de vida do povo e na busca de soluções para os seus problemas básicos, como: a assistência médica digna para todos, principalmente para a grande massa de desfavorecidos, desde a consulta, distribuição de medicamentos, realização de cirúrgias e deslocamentos de transporte para outros centros, gratuitamente; manutenção de programas de relevante alcance social como o das Creches comunitárias que abrangem todo o município, assistindo um total de 500 crianças, proporcionando-lhes uma alimentação digna, educação Pré-escolar, assistência médico-hospitalar, sendo esse trabalho coordenado por uma Assistente Social e supervisionando e acompanhado constantemente pelo Chefe do Governo Municipal, médico Salomão Gurgel, formado em medicina na União Soviética e uma das grandes lideranças estudantis na década de 60. Sendo o principal responsável pelo extraordinário trabalho realizado pela Prefeitura de Janduls que ultrapassa inclusive as fronteiras do município, prestando assistência também as comunidades de Messias Targino e Augusto Severo, Salomão Gurgel conquistou o Governo Municipal de Janduls numa vitória espetacular sobre a oligarquia local dos Maia que era dirigida pelo médico e ex-deputado Onézimo Maia responsável por 20 anos de atraso econômico, cultural e político da comunidade janduiense.

No setor educacional está sendo desenvolvido uma Campa-

nha de Alfabetização fundamentada no método Paulo Freire, que visa erradicar totalmente o analfabetismo que atinge 35% da população do município. Encontrando-se em fase de elaboração, também, um Projeto de Educação específico para a comunidade de Janduls, totalmente descomprometido com atual pedagogia oficializada e que serve de pilar ideológico ao Sistema vigente.

À nível de conscientização política o povo janduiense vem seguindo etapas a passos céleres, criando associações populares como: Conselhos Comunitários, Grupos de Jovens, Centro de Cultura Popular que contam com total apoio da Prefeitura. O Prefeito Salomão Gurgel prestígia e respeita de forma religiosa as decisões do povo, estando sempre presente em suas reuniões, ouvindo sugestões e discutindo soluções para os problemas levantados.

O elevado grau de conscientização política é a maior conquista do povo janduiense no atual governo municipal. Qualquer fato novo, qualquer acontecimento político mobiliza o povo. Ultimamente foram criados um Cine Clube e um Grupo de Teatro Popular objetivando o desenvolvimento cultural como meio de conscientização política.

O Período político que o município de Janduls vive, hoje, foi uma conquista do próprio povo cansado de ser enganado, explorado e ludibriado pelos dirigentes do passado. Entretanto, não se pode negar a influência marcante

da personalidade de Salomão Gurgel nas transformações ocorridas, compreendendo e exprimindo com grande lucidez as necessidades sociais do povo, organizando e dirigindo as forças avançadas na sua luta para satisfazer as referidas necessidades. Os grandes dotes de organizador, a extraordinária capacidade de trabalho, a disciplina consciente, a inflexível vontade de vitória, o valor pessoal a força de atração transformam Salomão numa liderança popular tão sólida que conseguiu para si o ódio insano da extrema direita e a queimação incoerente da esquerda oportunista.

Em Janduls, onde o povo é quem governa, o dinheiro público é utilizado exclusivamente em prol do próprio povo, de forma séria e honesta! É difícil de acreditar que isso ocorra no Brasil, mas é verdade! Pois Janduls tem um Governo comprometido unicamente com a causa do povo, sendo dirigido por um homem que conforme os fatos o demonstram, conseguiu assimilar o que existe de melhor no socialismo durante os 11 anos de vida passados na Pátria do Socialismo.

Antonio José Bezerra

**LEIA  
E  
DIVULGUE  
A  
LUTA  
POPULAR  
UM JORNAL  
PELA PAZ,  
PELA  
DEMOCRACIA  
PELO  
SOCIALISMO.**

**MONTAGEM:**

**MICRO  
EDITORA**